



NASCER DE NOVO



PORTE PAGO

MENSÁRIO
Dezembro de 1987
Ano 3 — N.º 96
Número Avulso 30\$00
Dep. Leg. n.º 15 469/87

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso na Tipografia Camões
Telef. 683831
Rua Gomes de Amorim 4490 Póvoa de Varzim

NA INVESTIDURA DE Mons. Baptista de Sousa

O Senhor Arcebispo Primaz concelebrou na igreja Matriz de Esposende e enalteceu a figura do sacerdócio na pessoa do Sr. Arcipreste, P.e Baptista de Sousa, distinguido pelo Santo Padre com o título de Monsenhor.

O acto de investidura e homenagem teve lugar no dia 1 de Dezembro nesta vila onde Monsenhor é pároco desde há vinte anos.

O Sr. Arcebispo foi recebido junto da Igreja Matriz e dirigiu-se para o Centro Paroquial, onde se paramentou para dar início às cerimónias litúrgicas.

A presença e as palavras de D. Eurico Nogueira foram a expressão viva dos sentimentos de estima das numerosas pessoas que tomaram lugar naquela cerimónia. Destacadas figuras de Esposende e doutras terras, autoridades locais, nomeadamente a Presidente da Câmara e Presidente da Assembleia Municipal, e dignidades eclesiásticas e civis, comparilharam com o Conselho Paroquial, as Confrarias e Associações religiosas da paróquia, o povo anónimo e as crianças a alegria da homenagem que todos queriam prestar a Mons. Baptista de Sousa.

Na concelebração presidida pelo Sr. Arcebispo tomaram parte condiscípulos e sacerdotes amigos e o clero do arciprestado. Encontravam-se presentes Mons. Rocha Martins, Mons. Rodrigo Novais,

Mons. Porfírio Salazar e Mons. Gonçalo Abreu. O Cónego Melo Peixoto dirigiu as cerimónias litúrgicas. O Sr. Joaquim Macedo, o P.e Pires Afonso e Álvaro Ribeiro eram portadores das insígnias que foram oferecidas respectivamente pela paróquia, pelo clero e pelos condiscípulos.

O S. Arcebispo Primaz na sua alocução referiu-se à data do 1.º de Dezembro e realçou os valores da Pátria acentuando a necessidade da independência, identidade nacional e personalidade colectiva, qualidades que não poderão manter-se quando se perde a unidade da língua, a história, a fidelidade cristã e a devoção mariana.

E a propósito da exaltação de um membro do clero naquela celebração na pessoa de Mons. Baptista de Sousa afirmou que o padre é o homem da fé e a distinção principal do padre é ser sacerdote. A Igreja, continuou, não se preocupa com distinções, mas como vive paredes meias com o Estado, à semelhança deste, também o faz às vezes com títulos honoríficos como o presente.

Através deste gesto pretende-se destacar a dedicação à Igreja, a generosidade e o prestígio de alguns dos seus servidores.

A celebração eucarística continuou com a oração dos fiéis e o cortejo ofertorial adequados à circunstância. Em tudo está patente o zelo pastoral do P.e Baptista de Sousa. A atestá-lo está a vitalidade da comunidade paroquial que dirige e das suas instituições, o Conselho Paroquial, as Confrarias, as Associações, a obra da Catequese, o grupo Coral, o grupo de jovens, etc.

A concluir a Santa Missa Mons. Baptista de Sousa a todos agradeceu com emoção e recebeu os cumprimentos dos presentes.

No final foi servido o almoço no Centro Paroquial na sala maior, provisoriamente preparada para este acontecimento. Nele participaram mais de 400 pessoas.

Usou da palavra o Dr. Manuel Maria S. Costa para saudar o novo Monsenhor e o Sr. Arcebispo Primaz e anunciar a publicação de uma biografia de Mons. Baptista de Sousa, onde recolheu depoimentos de numerosas pessoas. Esta maravilhosa iniciativa é toda ela um belo brinde que o Dr. Manuel Maria quis oferecer de surpresa ao Mons. Baptista de Sousa. Usou ainda da palavra o Dr. António Amorim, condiscípulo e antigo paroquiano na freguesia da Junqueira. Subiu ainda ao palco a Presidente da Câmara D. Laurentina Torres para fazer oferta de uma salva de prata em nome da Câmara Municipal.

Mons. Baptista de Sousa agradeceu a distinção que lhe conferiu o Santo Padre, e presença do Sr. Arcebispo Primaz, a oferta que o povo lhe quis preparar particularmente devido à generosidade e iniciativa da dinâmica Comissão Organizadora.

P.º Vilar

Novo Bispo Auxiliar D. Jorge Ortiga

O Santo Padre nomeou Bispo de Novabárbara e Auxiliar de Braga o Cónego Dr. Jorge Ferreira da Costa Ortiga, preenchendo assim o lugar deixado em aberto pela ida de D. Joaquim Gonçalves para coadjutor de Vila Real.

A notícia foi divulgada no dia 13 de Novembro.

D. Jorge Ortiga nasceu em 5 de Março de 1944 na freguesia de Brufe-Famalicão. Após o curso do Seminário de Braga de 1965-67, frequentou a Universidade Gregoriana e um curso de espiritualidade sacerdotal.

Nesta data era capelão da Basílica dos Congregados, professor de História no Seminário Conciliar, cónego da Catedral, Vigário Episcopal para o Clero e membro do Conselho Presbiteral.

A ordenação episcopal está prevista para o dia 3 de Janeiro, na Cripta do Sameiro.

NASCER DE NOVO congratula-se com esta nomeação e deseja a D. Jorge Ortiga as maiores felicidades e um fecundo apostolado episcopal.

Ainda o Jubileu Sacerdotal do Padre Gabriel

Muitas centenas de pessoas encheram por completo a igreja de Fonte Boa, em 11 de Outubro último, para cantarem um hino de acção de graças pelos vinte e cinco anos de sacerdócio do Padre Gabriel.

sorrir-lhe, com esplendores divinais, a estrela da vocação para o sacerdócio. Esse ditoso menino ouviu a voz que, outrora, havia escutado o Patriarca dos crentes — voz que lhe dizia no íntimo da alma: «caminha, caminha para o



E também nós tivemos essa dita, que o facto de cantarmos um hino de acção de graças é já, por si, uma grande felicidade, conforme as palavras do salmista que disse: «ditoso o povo que sabe regosijar-se».

De resto, todos aqueles que se regosijaram (e foram muitos) deram uma prova de que possuem um dos mais belos sentimentos do coração humano — a gratidão. E nós fomos ali para dizer, por meio da santa Eucaristia: «graças sejam dadas ao Senhor, Nosso Deus».

É que, um dia, em Fonte Boa, um menino, de nome Gabriel, ainda na manhã radiosa da sua existência, viu

monte que te mostrarei». E ele caminhou corajosamente. E, depois duma longa e heroica jornada pelas ladeiras dos cursos preparatórios, filosófico e teológico, chegou, finalmente, à montanha santa do sacerdócio. Foi, então, vestido de roupagem sagrada que só os palacianos de Deus podem usar. Recebeu em suas mãos chaves de ouro mais taumatúrgicas que a vara com que Moisés operou tantos prodígios. Era sacerdote para sempre.

Estava feito membro do senado de Cristo.

(Continua na pág. 2)

Visitas Pastorais

As últimas Visitas Pastorais foram em 1981. No próximo ano, desde princípios de Fevereiro até aos fins de Maio, Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Carlos Pinheiro, Bispo Auxiliar de Braga, fará a Visita Pastoral às quinze freguesias do Arciprestado, para confirmar na fé cada comunidade.

Deverão receber o sacramento do Crisma todos os fiéis de catorze anos ou mais, que nunca o tenham recebido. No futuro, sem o sacramento do Crisma, não serão aceites para padrinhos de baptismo.

Brevemente apresentaremos o calendário destas Visitas.



BOAS FESTAS

Que o Natal de 1987 faça desaparecer da vida de cada paroquiano, amigo, benfeitor, colaborador, emigrante e leitor o espectro da tristeza, do egoísmo, do isolamento, da doença e do infortúnio.

Que haja NATAL em cada instante da vida são os votos de

NASCER DE NOVO

A IGREJA DE VILA CHÃ E A CASA DE BRAGANÇA

Notícia de um Emprazamento no século XVIII

(continuação)

Para resolver a questão deste Prazo nomearam Gaspar da Fonseca, Clérigo de Missa, morador em Vila Chã, Manuel Rodrigues Torres, também Clérigo de Missa e morador em Forjães e dois Homens-bons, leigos e vizinhos, tendo todos prestado juramento, para que em conjunto tomassem uma decisão. Foram de opinião que o foro devia ser pago, todos os anos, à Igreja de Vila Chã. Aos Homens-bons foi pedido que fizes-

Pelo Dr. Manuel Albino Penteado Neiva

sem uma listagem de tudo o que constava o dito Prazo desde as medições dos campos até ao número de árvores e riqueza de água, confrontações e capacidade de sementeira⁵.

Do resultado do trabalho da referida Comissão, foi feito um relatório que diz o seguinte:

«Aos vinte e três dias do mês de Setembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil seiscentos e setenta e seis anos na freguesia de S. João de Vila Chã termo da vila de Esposende, Arcebispado de Braga, nas casas da morada do Reverendo Diogo de Barros Pereira Abade da dita freguesia adonde eu Notário Apostólico vim ali em presença de mim Notário e das testemunhas ao adiante nomeadas appareceu João de Sá Sotto Mayor morador na vila de Viana do dito Arcebispado e por ele foi apresentada a Carta de Vedoria do muito Reverendo Senhor Doutor António Pereira Leite, Provisor e Vigário Geral Primás, pela qual se manda fazer prazo novo cometido aos reverendos Padres Gaspar de Afonseca⁶, morador na dita freguesia e do Reverendo Padre Manuel Rodrigues Torres morador na freguesia de Santa Marinha de Forjães, termo da vila de Barcelos ambos clérigos de missa para que com dois homens bons dessem em consciência e fidedignos lavradores todos juramentos fizeram as ditas apegações e vedoria na forma da Carta...

... Estavam por testemunhas Matias Francisco, lavrador e morador na dita freguesia e José Francisco também lavrador e morador na mesma... e que os homens bons se chamam Agostinho Brás e Simão Gonçalves moradores na dita freguesia...»⁷.

Deste Auto de Vedoria faz parte uma descrição de bens que nos parece importante referir já que maior parte deles ainda conservam a toponímia de então.

- * Cortinha da Eira que antigamente tinha casas e currais
- * Cortinha do Nabal
- * Campo do Bacêlo que confrontava do norte com o Miranda do Paço e do nascente com o rego da água
- * Campo da Quintela que confronta a norte com o Pai Calvo e do Condaval (sic) com a Cortinha da Igreja
- * Campo da Vinha
- * Campo do Prado com sua testada no Monte de São Gibas
- * Bouça da Igreja de Baixo com sua testada no Monte de São Gibas
- * Campo de Reboredo
- * Bouça da Igreja de Cima com testada no Monte de São Gibas⁸
- * Veiga de Maíndos na Arrepiada que parte do nascente com António Pires e António João e do Poente com Gregório Gonçalves
- * Veiga de Maíndos que parte do nascente com Maria Francisca e do poente com António Pires

Lopes (esta leira e outra, nesse mesmo lugar, chamavam-se, antes de 1676, leiras da Condessa)

- * Leira da Preguiça, que era trabalhada por Martins Pires
- * Eira do Outeiro, trabalhada por Agostinho Brás
- * Leira que antigamente chamavam de Fernão Bom
- * Leira de Sob Paredes, trabalhada por Ana Gonçalves Pomba e seus herdeiros que parte do nascente com a herdade de São Romão e do poente com caminho foreiro
- * Leira na veiga do Senra que parte do levante com São Romão do norte com Palme e do sul com caminho foreiro
- * Leira do Cortinhal das macieiras (em 1756 passa a designar-se por Leira da Cavada)
- * Leira do Bacêlo, também chamada dos Gramosos
- * Campo de Penagude
- * Bouça do Roncal

O arrendamento pelo Prazo velho era de 1000 reis mas a Comissão nomeada para estudar o novo emprazamento julgou necessário aumentar essa renda para 1300 reis.

Foram testemunhas deste novo arrendamento o P.e Domingos Dias⁹ morador na freguesia de S. Cláudio de Curvos, Mathias Fernandes morador em Viana do Castelo e António Francisco.

Foi nomeada uma Comissão de novo emprazamento em 31 de Dezembro de 1718.

Ainda, e para o mesmo fim, o P.e Manuel Brandão solicitou ao Escrivão Simão de Araújo lhe passasse uma certidão de teor sobre o Prazo de Penagude, foreiro à sua Igreja e que se achava apenso aos autos de inventário dos bens de Manuel de Brito Macedo, médico, residente na Vila de Esposende¹⁰.

Deste Prazo de Penagude faziam parte as seguintes propriedades:

- * Campo de Penagude¹¹
- * Cortinha do Prado

Foi nomeada uma Comissão de Homens-bons para rever a situação deste Prazo sobre o qual elaboraram uma acta.

O Prazo de Penagude recebeu Carta de Vedoria aos 21 de Agosto de 1627 entregue na Igreja de Vila Chã e apresentada pelo Abade desta aldeia António Francisco.

Para além do Campo de Penagude, partindo do norte com o monte que o cerca e dos campos da Agra, da Cortinha do Prado, que parte do poente com o rio e do nascente com terra de Manuel Francisco, também nele se incluía o Campo do Eido Velho, sem porta e mal madeirado e coberto de colmo velho.

Pagava de foro, à Igreja de Vila Chã, 10 alqueires de milho ou em sua substituição 50 reis por cada alqueire.

Foi emprazado por duas vidas.

NOTAS:

¹ Maço 3 de Posses, N.º 79 (Arquivo Real de Vila Viçosa. A.R.V.V.).

² Certidão com o traslado do Título..... (27 de Setembro de 1756). (A.R.V.V.).

³ Lamentamos o facto de não a conseguirmos ler na totalidade mas a tinta utilizada desapareceu numa grande parte do documento.

⁴ Julgamos tratar-se de uma cadeira Abacial, de rica decoração, que há bem poucos anos existia na Igreja Paroquial de Vila Chã. Era forrada a veludo vermelho.

⁵ Esta revisão do Prazo do Assento efectuou-se em 14 de Setembro de 1676.

⁶ Este Padre, de nome completo Gaspar de

Affonseca Velho, nasceu em Barcelos e morreu em Vila Chã, Esposende. Era filho legítimo de Gaspar de Affonseca e de Maria Corrrêa, ambos naturais de Barcelos; neto paterno de Pedro de Affonseca e de Briolanja Velho e neto materno de António Dantas e de Ana Corrrêa, também naturais de Barcelos.

⁷ Ver nota 2.

⁸ Todos os campos iam testar com o Monte de São Gibas pelo que as pessoas, normalmente, chamavam Monte da Igreja. Este Monte vai desde o caminho que vem da porta das macieiras até dar no Pai Velho e dentro deste monte está uma bouça que mostrava ter sido anteriormente cavada.

⁹ Supomos tratar-se do Padre Domingos Dias natural de Vila Chã, Esposende. Filho legítimo de Domingos Dias e de Francisca Dias, esta natural de São Cláudio de Curvos; neto paterno de Pedro Dias e de Maria Gonçalves, moradores em Vila Chã, e neto materno de Frutuoso Dias e de Catarina Fernandes, também de Vila Chã.

¹⁰ Certidão de um Emprazamento de um Prazo chamado de Penagude.

¹¹ Sobre este campo os Homens-bons disseram estar emprazado a outras pessoas pelo que não era necessário fazer a sua medição.

DOCUMENTAÇÃO CONSULTADA

— Provisão porque Sua Magestade ordena ao Juiz de Fora de Esposende faça remeter à Junta

da Sereníssima Casa de Bragança os treslados das Cartas de Colacção de todos os Párcos do seu distrito com as notícias pertencentes às suas igrejas. Datada de 9 de Setembro de 1756.

— Certidão do P.e Francisco Manuel Brandão Pereira, Abade da Igreja de São João de Vila Chã porque consta ser a dita igreja Matriz da apresentação da Sereníssima Casa de Bragança não haver nela Comenda, pagar várias pensões e ter dois Prazos pertencentes à mesma igreja. Datada de 28 de Setembro de 1756.

— Certidão da Carta da Colacção, título e Posse que tomou o Padre Francisco Manuel Brandão Pereira da Abadia de São João de Vila Chã, termo de Esposende. Datada de 23 de Setembro de 1756.

— Certidão com o traslado do título porque pertence aos Abades de São João de Vila Chã o Prazo chamado do Assento da Igreja sito na mesma vila de que se lhe paga o foro de 1300 reis. Datada de 27 de Setembro de 1756.

— Certidão de um emprazamento porque consta pertencer aos Abades de São João de Vila Chã um Prazo chamado de Penagude de que se lhe paga um foro de 660 reis. Datada de 21 de Janeiro de 1756.

— Título de Posse da Igreja de São João de Villa Chão e mais notícias da dita Igreja e de um Prazo foreiro a ela dado no anno de 1756.

Maço 3 de Posses, N.º 80. Arquivo de Vila Viçosa.

Ainda o Jubileu Sacerdotal do Padre Gabriel

(Continuação da pág. 1)

Foi precisamente há vinte e cinco anos.

Por isso, Fonte Boa, donairoza freguesia do concelho de Esposende, viveu, em 11 de Outubro deste ano, horas de intensa alegria e acendrado bairrismo.

Todo o bom povo daquela terra deixou transbordar o seu entusiasmo caracterizado na grande manifestação de simpatia e apreço pelo P.e Gabriel e, ainda, pelos seus pais que também festejavam os cinquenta anos de casados.

Tudo se engalanou a primor.

Os caminhos estavam garridamente tapetados;

As janelas apresentavam-se primorosamente enfeitadas por colgaduras de vários matizes;

Pairava um ar de grande festa que os estrondosos foguetes mais tornavam evidente.

Até lá de longe, do Brasil, vieram os familiares (todos) e muitos amigos que, apesar de separados por milhares de quilómetros e pelas águas do oceano, quiseram estar presentes.

A espera ao P.e Gabriel e familiares foi feita junto à residência paroquial. Aí se pararam os sacerdotes, organizando-se, de seguida, um triunfal cortejo para a igreja, onde uma multidão compacta, à mistura com os organismos católicos, cantava o «Bendito seja o que vem em nome do Senhor».

No momento próprio, o Rev. Dr. Manuel José Gonçalves, numa brilhante e profunda exaltação ao sacerdócio, cantou as virtudes dos homenageados. Cada palavra era uma lição de mestre, respeitosa e colhida, tal a atenção prestada por todos.

Ao terminar a santa missa, vimos lágrimas rolar pelas faces de muitos que se comoviam ao beijar as mãos do sacerdote, enquanto o grupo coral ia cantando com entusiasmo.

Finalmente, o P.e Gabriel abriu as portas da sua casa para receber algumas centenas de convidados a quem ofereceu um almoço que serviu para uma convivência amena e fraterna que se prolongou por toda a tarde.

*

Foi, sem dúvida, uma significativa homenagem ao sacerdócio. E muito justa,

porque o sacerdote, encarado à luz da revelação é o AMIGO de Cristo que dele disse: «Já não serás servo, mas amigo, porque te confio todos os meus segredos e dou-te toda a minha confiança»;

O CAPITÃO das hostes cristãs para as levar à vitória e para dilatar o reino de Deus por toda a parte;

O HOMEM de DEUS, feito seu instrumento para ir pelo mundo provocar descargas divinas que santifiquem os corações;

O APÓSTOLO, enviado do Senhor para cultivar a sua vinha e tratar dos seus negócios;

O EVANGELISTA para anunciar oportuna e importunamente o Senhor Jesus Cristo, enchendo o mundo com as essências do seu odor;

O PAI espiritual de todos os filhos do Reino a quem dá a vida na fonte baptismal;

O MÉDICO que cura as almas com a medicina ao seu dispor na sagrada farmácia dos sacramentos;

O DOUTOR e MESTRE, para abrir as inteligências às verdades da fé e fortificar as vontades para a prática das virtudes; etc., etc.,...

Por isso, registo com muito gosto esta grandeza extraordinária até porque, nos últimos anos, apareceram por toda a parte uns certos «trapolas» que ousaram julgar os sacerdotes como seres inúteis, esquecendo que o sacerdócio ministerial foi fundado por um artifice — o Filho do Operário, como diz o Evangelho.

Para certos peritos da maledicência não é trabalho estar sentado, horas e horas no confessionário; não é trabalho instruir as criancinhas no catecismo; não é trabalho dirigir reuniões de jovens e adultos; não é trabalho levantar-se da cama a horas incómodas da noite, para velar junto ao leito dos doentes, etc.

Mas o certo é que o sacerdote é um homem que foi burilado pelo trabalho e com o trabalho fabricou o seu valor.

E, a comprová-lo estão os vinte e cinco anos de sacerdócio do P.e Gabriel.

Por isso, caro Colega, continua, animado pelo espírito do Mestre, a trabalhar para a Glória do Pai.

Vila Seca, dia de Cristo Rei, 1987.

P.e Areias da Costa

ESPOSENDE

Movimento Religioso

Em Novembro

Baptismos

15 — Joana Filipa Ferreira Loureiro, filha de Carlos de Azevedo Loureiro e de Isabel Maria Lopes Ferreira, residentes na Rua da Senhora da Saúde, 2.
28 — Diogo Alberto Guimarães Serra, filho de Alberto de Matos Serra e de Maria dos Anjos da Silva Guimarães Serra, residentes no Largo Rodrigues Sampaio.

Casamento

7 — Eng.º Jaime Abel de Sousa Moreira de Lonet Delgado, da Póvoa de Varzim, filho de Jaime Augusto Moreira F. Delgado e de Maria Teresa C. Sousa Lima, com Prof.ª Maria Lucinda Campos Amorim Ramos, também da Póvoa de Varzim, filha de Januário Moreira Ramos e de Maria Josefina Campos Amorim Ramos.

Felicidades.

Óbitos

14 — Adelina Alonso Sobral, de 76 anos de idade, casada com António Martins Cerdeiras, natural de Esposende e residente em Arcos de Valdevez.

17 — Josefa Maria Fernandes Meira, de 39 anos de idade, solteira, natural da Costa — Guimarães e residente no Largo D. Sebastião — Esposende.

27 — Maria do Rosário Nunes Lima, de 57 anos de idade, casada com José da Silva Pinto, natural desta Vila, onde residia no largo Rodrigues Sampaio.

29 — Angelina de Sousa Barros Lima, de 71 anos de idade, solteira, natural desta vila de Esposende, onde residia na Rua de São João.

Sentidos pêsames a todos os familiares.

Centro Paroquial

Como obra de Deus, amassada com inúmeros sacrifícios, vai surgindo o Centro Paroquial e Social de Esposende. É com este nome que já tem Estatutos aprovados por Decreto do Prelado da Diocese, os quais já foram participados ao Governo Civil do Distrito e cujo processo de registo na Secretaria de Estado da Segurança Social está em curso. Sózinhos, numa luta quase titânica, tudo vamos legalizando e algo esperamos conseguir, embora a longo prazo.

Para a angariação de fundos, o Grupo Juvenil organizou um sorteio que terá lugar no dia 18 do corrente, pelos

Revista de Música Sacra

O n.º 43 da «Nova Revista de Música Sacra», há pouco vindo a público, presta homenagem ao Rev.º P.e Dr. Manuel de Faria Borda, de Fão, a propósito das suas Bodas de Ouro Sacerdotais, celebradas em Março último.

Abre com um trabalho intitulado «P.e Manuel de Faria Borda — perfil do compositor», seguido do elenco das obras publicadas e alguns inéditos.

Apresenta, depois, 12 cânticos inéditos daquele Sacerdote, todos eles destinados à liturgia.

Parabéns ao Sr. P.e Borda e que continue a brindar-nos com tão preciosas composições.

algarismos da Lotaria do Natal: Que ninguém se descuide na entrega das cadernetas vendidas, pois, se as contas não estiverem em dia, os bilhetes correspondentes terão de ser considerados nulos.

Esperamos que o grupo das Janeiras se organize mais uma vez. A necessidade de auxílios materiais é muito grande.

A família do Prior Nogueira, de Gemeses, por ocasião do 1.º centenário do nascimento de tão bondoso sacerdote, ofereceu-nos 4.300\$00.

Das ofertas recebidas no último mês, salientámos:

30.000\$00 — Governo Civil (2.ª verba deste ano) e António Dias das Almas.
10.000\$00 — Tito Evangelista.

5.000\$00 — Tenente António M. Rei, António Cerdeiras, Sufrágio por Maria do Rosário L. N. Novo, Maria S. Costa, Abílio M. Menina e Família de G. S.

A todos muito obrigado.

Outras Notícias

— No dia 18 de Novembro celebrou as suas Bodas de Ouro Matrimoniais o casal Tito da Silva Evangelista e D. Maria Ricarda Evangelista Martins. Após a Missa na Igreja Matriz seguiu-se um acolhedor convívio de familiares e amigos, até ao fim da tarde. Parabéns pela efeméride e pela oferta que, na ocasião, nos fez para o Centro Paroquial.

— Sara Rei, a filhinha mais nova do nosso conterrâneo Lino António M. Rei, participou no III Festival da Canção Infantil «Rabelo de Ouro», no Teatro Rivoli, na cidade do Porto, interpretando as canções «História do Balão» e a «Valsa da Boneca». Nas doze canções escolhidas estiveram presentes artistas nacionais e estrangeiros, assim como vários órgãos de informação. Parabéns e muitos êxitos.

— No dia 8 do corrente, o jovem esposendense António Fernando Rites Sacramento, a frequentar o Seminário de S. Luís do Maranhão-Brasil, recebeu os Ministérios de leitor, acólito, etc. dando, assim, o primeiro passo para a sua ordenação sacerdotal. Felicidades.

— Recentemente foram adquiridos para a Igreja Matriz os objectos seguintes: duas casulas e estolas de cor branca por 44.500\$00, uma casula e estola de cor roxa por 30.000\$00, chave do sacrário em prata por 4.000\$00, patena para celebrações em prata dourada por 47.500\$00, duas alvas com cordões por 11.000\$00. Além de termos pago estas alfaias, pagámos ainda outros restauros e consertos como seja o do lampadário de prata, cálices, etc. e acabámos de pagar o órgão electrónico, cujo custo total foi de 872.500\$00.

A Confraria do Santíssimo adquiriu também 15 opas novas, que custaram 46.500\$00.

Agradecimento

A Família de Maria do Rosário Nunes Lima (ou Lima Nunes Novo), recentemente falecida, agradece, reconhecidamente, toda a atenção que lhe foi dispensada em momentos de tanta dor e de luto.

Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

500\$00 — Maria Teresa Araújo.

400\$00 — América Loureiro.

375\$00 — Maria de Fátima Pais

300\$00 — Eugénio Ferreira
200\$00 — Ramiro Viana, Orlando Araújo, Glória Miranda, Filomena Sá e Armindo Gomes.

160\$00 — Manuel Vicente

150\$00 — José Miranda

100\$00 — Virgílio Santos, António F. Silva, Maria José Paquete, Manuel Laranjeira, Fernanda Soares, Serafim Coutinho, viúva de José da Vila, Lurdes Rites, Nelson Torres, Orlando Afonso, Celeste Laranjeira, Dulce Ferreira, Arménia Silva, José Arménio, Filomena Valentim, Américo Magalhães, Alzira Magalhães, Ciloca, Manuel Costa, Abel Cardoso, Manuel Vasquinho, Carlos Maciel, Manuel Ferreira, Laura Ferreira, Maria José Miranda, Leontina Magalhães, Celestina Zão, Assunção Sá, Felisbela Braga e Manuel Miranda.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.500\$00 — Manuel Romano

1.000\$00 — Laurentino Miranda e Tenente António Martins Rei.

500\$00 — Prof. Carlos Martins.

Faleceu o P.e Domingos Macedo

No dia 28 de Novembro p. p., pelas 19 horas, na freguesia de S. Salvador de Briteiros-Guimarães, sua terra natal, faleceu o P.e Domingos Fernandes de Macedo, que havia sido pároco desta vila de Esposende.

Nascido aos 20-4-1931 ordenou-se sa-

cerdote aos 8-7-1956. Começou por ser pároco de Cibões e Brufe (Terras de Bouro) e em 30-6-1962 foi nomeado pároco de Esposende, onde esteve até aos últimos dias de Julho de 1965. Nesta altura foi nomeado pároco de Rio Frio — Arcos de Valdevez e em 30-6-1966 passou para pároco de Gavião-Famalicao. Daqui regressou à sua casa e desde 11-8-86 era pároco da sua terra natal.

Na passagem por Esposende, durante três anos, promoveu a cobertura da Igreja Matriz com novo telhado, o melhoramento da instalação eléctrica e a abertura de uma porta de garagem na Residência Paroquial. Foi o primeiro pároco de Esposende a usar automóvel próprio.

A morte do P.e Domingos Macedo foi trágica e lamentável. Na manhã do sábado, dia 28, pelas 8,30 horas, aquele sacerdote opôs-se a que o agricultor Fernando Matos Dias, de 30 anos, solteiro, passasse com um tractor em caminho anexo a uma propriedade do P.e Domingos, que este havia fechado há mais de um ano. Houve discussão e o agricultor agrediu o P.e Domingos com um foiceiro do atrelado, ferindo-o no sobrolho esquerdo e prostrando-o no solo.

O P.e Macedo tomou de seguida o seu automóvel e foi curar-se ao Hospital de Guimarães, passando pelo posto da GNR onde apresentou queixa contra o agressor e conversou com o pai do mesmo.

À tardinha, sentiu-se mal e faleceu. O funeral realizou-se no dia 1 do corrente às 10 horas.

Que a sua alma descanse no Senhor!

O autor da agressão encontra-se na cadeia, aguardando julgamento.

MAR - S. Bartolomeu

Batismo

Dia 15 — Isabel Maria Lima Cerqueira, filha de José Capitão Cerqueira e de Maria de Lurdes Carqueijó Saleiro Lima, do lugar de Baixo.

Cruzeiro da Praia

OFERTAS

Transporte do Cruzeiro de Cardielos para a praia — pela Firma Maranhão, de Mar. Transporte da pedra para o paredão da parte de cima: Alfredo Vaz Saleiro de Lima; Manuel António Correia Martins Sapateiro; Manuel dos Santos Lapeiro; Virgílio Martins Capitão; Manuel de Abreu Martins.

Transporte e oferta da pedra para o paredão da parte de Baixo e muro do Norte: Firma Irmãos Cavacos.

Pessoas que colaboraram com trabalho gratuito: António Leal (5 dias); Joaquim Laranjeira (5 dias); Porfírio da Nova (2 dias); filho do Vasco Viana (1 dia).

A Junta de Freguesia também colaborou cedendo gratuitamente para trabalharem oito dias Manuel Alves (Flauta) e António Cerqueira.

OFERTAS EM DINHEIRO:

Manuel de Jesus Capitão (Pincho) 200 coroas suecas — 4.450\$00; António

Incêndios

O número de incêndios e área queimada durante o último verão nos concelhos de Barcelos e Esposende aumentou em 620 por cento, revela o relatório do respectivo Comando Operacional das zonas afectadas.

Pires Carneiro — 1.000\$00 e Joaquim Cardoso Viana — 1.000\$00.

Uma palavra de agradecimento ao Sr. Joaquim Martins Viana pelo muito que tem trabalhado, desde a primeira hora, não se poupando a cansaças, despesas e viagens para que o Cruzeiro ficasse implantado no lugar mais visitado da freguesia.

Aguardamos a cooperação dos que manifestarem a sua boa vontade pela construção e localização do Cruzeiro.

Semana de Pregações em honra do Sagrado Coração de Jesus

Em substituição do tradicional Tríduo houve uma semana de Pregações, em adaptação mais coerente com a vida actual. Foi orador sacro o Rev.º Padre Manuel Ferreira de Brito, pároco de S. Paio de Antas que focou problemas atinentes à actual situação sócio-religiosa, agradando plenamente.

Santa Casa da Misericórdia de Esposende

A Santa Casa da Misericórdia está em negociações com o Governo para voltar a gerir o Hospital Concelhio.

A Santa Casa vai receber 4.475 contos da indemnização devida pela ocupação do equipamento existente à data da sua nacionalização. Consta ainda que o Ministério da Saúde dispõe da verba de 80 mil contos para a continuação das obras de remodelação do Hospital.

No dia 13 do corrente haverá eleições para a Mesa da Santa Casa, porém, como não deu entrada qualquer outra Lista além da Mesa actual, esta permanecerá no seu cargo mais três anos.

Cada irmão da Santa Casa poderá requisitar o seu Cartão de Identificação.

Fã o



Baptismos

— Inês do Vale Miranda Cubelo Moraes, filha de António Manuel Cubelo Faria de Moraes e de Inês Maria Carvalho do Vale Miranda de Moraes, residentes na Rua de Cima.

— Patrícia Maria Rodrigues Soares, filha de José Alberto Ferreira Soares e de Maria Teresa Rodrigues da Costa, residentes no Bairro dos Pescadores.

— Sara Portela Simões, filha de Fernando Justino Oliveira Simões e de Judite Maria Portela Soares, residentes na Rua dos Veigas.

— Tiago Filipe Pias Coutinho, filho de José Carlos Garcia Coutinho e de Prof.ª Maria Cândida Pereira Pias, residentes na Rua dos Veigas.

— Ana Isabel Gomes Ferreira, filha de António Manuel Rodrigues Ferreira e de Maria Cândida Arantes Gomes Ferreira, residentes na Rua Serpa Pinto.

Óbitos

— Maria de Fátima Alves Soares Martins, de 27 anos, casada com José Gonçalves Martins, residente na Rua Serpa Pinto.

— Pedro José Faria da Silva, de 2 anos de idade, filho de Fernando Hipólito da Silva e de Maria de Lurdes Leites Faria da Silva, residente nos Lirios.

— Ana Olímpia Fernandes Alves, viúva, de 86 anos de idade, residente na Rua da Cruz.

Agradecimento

A Família de Daniel Gomes de Faria falecido em 9 de Novembro, em Vila Seca, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto, ou que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar neste momento de dor.

Festas de Nossa Senhora da Bonança — 1987

RECEITAS

Lista Areosa Norte	64.393\$00
» » Sul	81.135\$00
» Pedreiras	62.650\$00
» Ramalhão	124.043\$00
» Lirios	30.000\$00
» Praia	21.300\$00
» Emigrantes	66.657\$00
Peditório durante a Procissão	25.504\$00
Câmara M. de Esposende	50.000\$00
Alberto Figueiredo (Apúlia)	20.000\$00
Luís Pimenta Machado (Guimarães)	15.000\$00
Lelo Castro (Barcelos)	10.000\$00
Hotel do Pinhal	10.000\$00
Hotel de Ofir	7.500\$00
Estalagem Parque do Rio Automóveis	5.000\$00
Fernando Mendanha	5.000\$00
Outros Amigos	21.150\$00
Estalagem Zende	3.000\$00
Fábrica Normade	3.000\$00
TOTAL	625.332\$00

DESPESAS

Iluminação e Arraial	115.000\$00
Viana & Filhos (Fogo)	50.200\$00
Escola de Música de	

Anha (Viana do Castelo)	69.938\$00
Folclore	60.000\$00
Conjunto (Fanun)	20.000\$00
Fanfarra de Fão	20.000\$00
Zés Pereiras (Fragoso)	18.500\$00
Casa Rufino (Andores)	13.000\$00
Flores para os Andores	8.630\$00
Padres para a procissão e Missa	6.500\$00
Tipografia Vieira	9.500\$00
E. D. P.	5.287\$00
Licenças	2.560\$00
Seguro (Fogo)	3.413\$00
G. N. R.	732\$00
Selos, Telefonemas e Outras despesas	13.145\$00

TOTAL 416.405\$00

RECEITAS	625.332\$00
DESPESAS	416.405\$00

SALDO 208.927\$00

A Comissão de Festas agradece a todos os fangueiros e outros amigos, por todo o apoio que nos deram com os seus donativos e esperamos o mesmo para o próximo ano.

Notícias Diversas

■ No dia 21 de Novembro teve lugar a Assembleia Geral Ordinária da Santa Casa da Misericórdia para apreciação do orçamento e plano.

O orçamento é da ordem dos 160 mil contos, tendo em vista as obras de aumento do Lar para mais 27 utentes e ampliação do Infantário para mais 20 crianças.

Foi referida à Assembleia a atribuição de subsídios por parte da Câmara aos Infantários de Mar e Vila Chã, não tendo sido contemplado com qualquer importância o Infantário de Fão.

Foi ainda referido que continua o contencioso entre a misericórdia e um clínico a quem a Santa Casa foi obrigada por tribunal a indemnizar, mas que continua a apresentar-se a serviço e a exigir honorários.

■ A Revista de Música Sacra da Arquidiocese de Braga publicou um número especial dedicado ao Sr. Padre Borda com composições da sua autoria por motivo das suas Bodas de Ouro Sacerdotais.

■ Foi constituída uma associação denominada «Clube Náutico de Fão» que tem por fim actividades culturais, recreativas e desportivas e com sede nesta vila.

A frente dos diversos elementos que a constituem encontra-se Manuel Ferreira Vieira que tem imprimido considerável impulso à prática da canoagem.

Adolescentes e jovens de ambos os sexos encontram no rio um espaço natural para a prática desta modalidade desportiva.

■ São pequenos os progressos no projecto das obras do Salão Paroquial. Este trabalho de recomeçar de novo é sempre lento, mas temos esperança de que o vagar não vai ser perder tempo. Antes a certeza de avanços progressivos para a concretização do sonho.

■ Já se encontra instalada a automatização dos sinos para toques festivos em domingos e dias de festa e para toque a finados nos funerais.

Obras

Tivemos oportunidade, há dias, de visitar o nosso parque de jogos, no sopé do monte do Faro, cujas obras estão em pleno desenvolvimento.

Os operários constroem, actualmente, os balneários que prometem ficar muito bem apetrechados.

A terraplanagem está já muito adiantada e a situação do campo, em todos os aspectos, é muito boa. Prometem os responsáveis que não haverá muito tempo até que o novo retângulo possa ser utilizado em substituição do campo do Barral.

Passamos, também, pelo lugar do Rio do Eido, cuja estrada, há muito tempo em obras, só agora ficou concluída, mescé de várias dificuldades.

Colocada no centro da freguesia, embora de categoria secundária, dá acesso e servidão a grande número de pessoas e veículos.

Também a nova estrada que liga a 305 à nova escola de Susão está a ser

pavimentada a cubos, estando os trabalhos em pleno desenvolvimento, de tal modo que não levará muito tempo que fique concluída.

Seminários

Fez-se, na data própria, o peditório para os nossos seminários de Braga sendo o seu produto de 12.500\$00.

Baptizados

Thierry da Costa Fernandes, filho de Abílio Vieira Fernandes e Maria Amélia Barbosa da Costa.

Helder Filipe Faria Gonçalves, filho de António Gomes Gonçalves e Idalina Maria Silva Faria.

Ana Patrícia Meira de Sousa, filha de José Manuel Fernandes de Sousa e de Maria Goreti Torres Meira.

Carlos Alberto Lomba da Silva, filho de Ana Maria Lomba da Silva.

CURVOS

Centro de Educação Familiar

Há muitos anos que funciona nesta freguesia um Centro de Educação, outrora dito obra das mães. Tem prestado bons serviços a esta freguesia e às vizinhas, dando à gente nova uma formação de vária ordem, sempre muito proveitosa. Nunca teve sede própria e tem andado em casas arrendadas, onde é possível encontrá-las.

Agora terá de mudar, mais uma vez, dado que o prédio utilizado é requisitado pelo dono, há bastante tempo.

A Sr.ª Presidente da Câmara prometeu construir sede própria no próximo ano e para isso já existe terreno disponível. Entretanto, e depois dum entendimento prévio, está decidido que o Centro funcione na residência paroquial, que, actualmente, está devoluta.

Com esse fim fazem-se obras de beneficiação para que o edificio seja utilizado brevemente até que outra solução seja dada.

Salão Paroquial

Terminou a colocação da tijoleira no andar superior do Salão, depois de vários obstáculos vencidos. O trabalho realizado satisfaz plenamente e o seu custo não foi muito elevado.

Deliberações Camarárias

Da Câmara Municipal recebemos muitas fotocópias dos despachos e outras resoluções das reuniões daquele Órgão de Gestão. Agradecemos o gesto e vamos resumir algumas deliberações.

Reunião de 23-10-87

— Subsídio de 100 contos ao Clube Náutico de Fão.

— Subsídio de 250 contos ao Infantário de Vila Chã e de 200 contos ao Infantário de Mar.

— Circuito de Esposende, em Ciclismo, no dia 2 de Abril - 88.

Reunião de 10-11-87

— Subsídio de 250 contos para alargamento do Caminho de Vilar, em Curvos.

— Arranjo do Caminho da Fonte de Terroso, em Palmeira, por 781.500\$00.

Reunião de 18-11-87

Brevemente serão arrançadas as escadas de acesso a este piso superior, uma a nascente e outra a poente que serão forradas a mármore.

Cursos de Vitivinicultura

Decorre nesta freguesia um segundo curso de vitivinicultura, à semelhança do outro aqui realizado no mês de Outubro, como então noticiamos. Trata-se duma iniciativa muito útil, apoiada pela CEE para preparação de jovens agricultores, com o fim de melhorar os nossos trabalhos agrícolas.

Seminários

Fez-se na data própria o peditório para os Seminários diocesanos, nas missas dominicais, sendo o produto de 8.000\$00.

Óbito

Faleceu, inesperadamente, o nosso amigo Fernando Fernandes da Cruz, casado, proprietário, do lugar de Vila Nova. O seu funeral foi muito concorrido. A numerosa família apresentamos as nossas condolências.

— Subsídio de 20 contos à Associação dos Deficientes Mentais.

— Diligenciar para aquisição de 7.000 metros quadrados de terreno junto à Igreja de Apúlia.

— Subsídio de 500 contos para a Festa do Natal do Fundo Social dos Servidores da Câmara.

— Estudo da Remodelação e Arranjo Paisagístico da Rua 1.ª de Dezembro e Zona Envolvente do Salão Paroquial de Esposende.

— Projecto da rede de saneamento de Cepães por 1.612.800\$00.

— Projecto de saneamento de Apúlia por 1.357.200\$00.

— Alargamento e pavimentação do Caminho do Senhor dos Desamparados, em Palmeira, por 2.382.275\$00.

— Muitos outros Caminhos, mas sem prazo marcado.

FORTE BOA

Bovinos leiteiros

Há dois anos apareceram nesta freguesia os primeiros bovinos leiteiros doentes. O sinal mais claro era quando o animal deixava de comer e tossia e se era abatido o pulmão geralmente estava quase desfeito.

Por isso aos primeiros sintomas o animal devia ser sujeito a exame feito pelo médico veterinário e no caso de a análise ser positiva ser o animal separado e devidamente tratado ou até abatido.

Os casos multiplicaram tanto que criaram verdadeiro alarme entre o povo. Até ao momento e nesta localidade o número de abatidos já anda à roda de 300 e o número dos separados para evitar o contágio é muito superior.

Alertada a Cooperativa Agrícola e a Direcção da Pecuária tomaram o caso a sério e não era para menos, mas não foi ainda suficiente. Existem nove salas de ordenha e só três estão em funcionamento.

A desinfecção terá de ser perfeita e geral na localidade; não será suficiente só nos estábulos e vizinhanças. Os proprietários juntamente com pessoal instruído pelos técnicos da pecuária têm de prestar colaboração eficiente durante o tempo necessário. É preciso lançar mão quanto antes a todos os meios de alcance humano.

Os danos são muito elevados. Para uma agricultura que tem sido uma boa maneira de empobrecer é preciso que alguém com obrigação olhe para a aflicção em que se encontram tais lavradores. E como se isto não bastasse, acontece haver pouca confiança nas análises. Há casos em que os donos dos animais não se fiando nas análises têm vencido e não é por acaso.

Pergunta-se e responde quem souber: onde está a falta? Porque é que as análises não são prova segura? Um certo lavrador se fosse fiado nas orientações do médico veterinário perdia mais de mil contos. Isto não é grave e quem o ia recompensar?

Dia de Cristo Rei

Os movimentos apostólicos desta paróquia solenizaram o dia de Cristo Rei com missa, cânticos apropriados, lem-

brando os bons tempos da Acção Católica, ofertório em géneros e dinheiro e de tarde exposição solene do SS.mo Sacramento no trono, compromisso perante Jesus Sacramentado para cada vez melhor ocupar o lugar que lhe é designado pela hierarquia da Igreja e pedir perdão para os descuidos passados.

Toda a pessoa sente-se arrastada pelos sentidos do corpo e não se interessa pelo valor do espírito. Como cada coisa deve ter o seu lugar quando é que o espírito domina sobre os sentidos do corpo?

Jubileu das Almas

Como é costume a freguesia não esqueceu o dia de Fiéis Defuntos na tarde de um de Novembro participando em massa na procissão ao cemitério.

No domingo seguinte a Confraria das Almas celebrou o jubileu anual com terço e sermão no cemitério tendo ainda mandado celebrar durante o ano as missas das segundas-feiras e as do sétimo dia por cada confrade falecido e mais cento e vinte missas entregues na Cúria Diocesana ou seja durante o ano cento e oitenta e sete missas.

Baptismos

— Carla Andreia Rodrigues do Vale, filha de Manuel Silva do Vale e de Maria Irene Rodrigues da Venda, em 22 de Novembro.

Dia 29 — Nuno Fernando de Sá Vilas Boas, filho de Fernando Couto V. Boas e de Maria de Fátima Oliveira de Sá.

Óbitos

Dia 23 — Cândido Ribeiro Fernandes, natural de Cristelo, viúvo, de 83 anos.

25 — Ana Gonçalves de Sousa, de 87 anos de idade, viúva de Félix Matias Laranjeira.

Ana Gomes Narciso de Moraes, com 90 anos de idade, tia do Sr. P.e Gabriel Catarino, faleceu no Brasil a 8 de Novembro.

Paz às suas almas.

APÚLIA

Em Novembro

Casamento

Na Igreja Matriz, às 11 horas do dia 14, contraíram o Sacramento do Matrimónio, Carlos Alberto F. Curto, filho de Manuel Vicente Curto e de Elvira de Jesus Ferreira, residente no lugar dos Lírios, em Fão, e Clara Ribeiro de Faria, filha de Adelino Fernandes de Faria e de Clara Lopes Ribeiro, residentes no lugar de Paredes, em Apúlia.

Óbito

No dia 21, faleceu, no lugar da Areia, Maria Amélia da Costa, de 88 anos de idade, viúva de José Moreira Torres, filha de Manuel Luís da Costa e de Maria Amélia.

Baptismos

Dia 7 — Isabel Maria, filha de André da Fonte Henrique Pereira e de Carolina Amélia Torres da Silva, residentes no lugar de Paredes.

21 — Fábio, filho de António Manuel da Silva Correia e de Alzira Simões de Almeida Barbosa Correia, residentes no lugar da Areia.

29 — Luís Miguel, filho de Manuel Domingos Barbosa Gomes Correia e de Manuela Maria Correia Reina, residentes no lugar de Criaz.

— João Luís, filho de João Luís Ribeiro Baptista Monteiro e de Maria de Fátima Carvalho Gomes Lopes Monteiro, residentes no lugar de Criaz.

No dia 8 fizeram a sua Profissão de Fé (Comunhão Solene) 80 crianças, sendo 39 do sexo masculino e 41 do sexo feminino.

Acompanhou-as, com muito carinho e zelo apostólico, o Sr. Cônego Melo, a quem muito agradecemos.

Na Capela da Faculdade de Filosofia de Braga, fez votos solenes, o nosso querido conterrâneo Isaías Hipólito, ingressando na Companhia de Jesus. Que Deus o ajude. Parabéns para ele e para seus bons pais e familiares.

GEMESSES

Notícias e Informações

CONSELHO PAROQUIAL — Teve a sua reunião no dia 10 de Outubro. Entre vários assuntos debatidos salientam-se: *envernizar as portas exteriores da Igreja, aprovar o saldo da Festa de S. Sebastião e com este fazer um ambão para nele se fazerem as leituras nas missas e aprovar os saldos da festa de Nossa Senhora do Lago para se fazer um palco para uso na freguesia.*

ANIMADORES DE GRUPO — Estiveram no Centro Social Padre O. Martins, em Apúlia, nos dias 16, 17 e 18 em Curso; desta paróquia marcaram presença três jovens.

ADORAÇÃO — No dia 24 fez-se uma hora de adoração, na Igreja paroquial, em união com os doentinhos que se encontravam no Sameiro em retiro promovido pelos Cruzados de Fátima.

MELHORAMENTO — Já está concluído o pavimento do caminho que liga o lugar do Paço à Aldeia.

FESTA DAS ALMAS — A Confra-

ria das Almas levou a efeito como está estipulado nos estatutos a Festa das Almas no dia 29. Do programa salienta-se: no dia 28 reconciliação, no domingo Missa da parte da manhã e da parte da tarde Terço, Sermão e visita ao Cemitério.

Baptizados

No dia 8 — Joana Luísa Queirós Guimarães, filha de Manuel da Laje Guimarães e de Maria Soares Queirós.

Dia 22 — Tiago Daniel Martins Maciel, filho de Salvador Maciel Carvalho e de Maria de Lurdes Fernandes Martins Carvalho.

Falecimentos

18 — Rosalina Gonçalves de Sousa, de 84 anos de idade, solteira, natural e residente nesta freguesia.

Dia 27 — Gracinda Gomes do Eirado, de 75 anos de idade, casada, natural e residente nesta freguesia.

VILA CHÃ

Capela de Repouso

O nosso cemitério ficou enriquecido com uma Capela de Repouso. Foi inaugurada e benzida na tarde do dia 1 de Novembro, por ocasião da romagem de fé e de saudade que costumamos fazer ao nosso cemitério, para recordar os que já partiram para a eternidade.

Foi mais uma iniciativa da Junta de Freguesia a que a Câmara Municipal deu o seu apoio. Regozijamo-nos com mais este benefício para a nossa terra.

Que a Junta de Freguesia nunca se canse de trabalhar em prol do progresso de Vila Chã, como aliás o tem feito até hoje, são os nossos votos a que queremos juntar os nossos parabéns.

Subsídio da Câmara Municipal

O nosso Jardim Infantil foi contemplado, este ano, com um subsídio de

250 contos. Regozijamo-nos com o facto, pois estávamos a ser esquecidos ultimamente...

Cabe aqui uma palavra de agradecimento à Sr.ª Presidente da Câmara Municipal por ter desbloqueado a situação, para que o subsídio nos fosse concedido.

Idêntico agradecimento pela cedência frequente do mini-autocarro da Câmara Municipal para várias deslocações das crianças do Jardim Infantil.

É também de justiça testemunhar aqui o nosso apreço e agradecimento ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, no apoio que sempre nos tem dado, como intermediário entre a Câmara e o nosso Jardim Infantil.

Bem hajam Sr.ª Presidente da Câmara Municipal de Esposende e Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã!

BELINHO

Casamento

No dia 14 de Novembro, celebraram o seu casamento Rui Martins da Cruz, de 18 anos de idade, residente em Marinhãs, Esposende, filho de José da Silva Cruz e Isolina Lima Martins, e Maria Manuela Meira da Coça, de 19 anos de idade, filha de Abel Bento da Costa e de Maria de Lurdes Meira, do lugar do Outeiro.

Fiéis Defuntos

No dia primeiro e dia 2 de Novembro foram os grandes dias da romagem ao cemitério. No 1.º dia houve missa no cemitério às três horas da tarde. No dia 9 teve lugar o ofício das almas na igreja paroquial. O sermão foi feito pelo Mons. Baptista de Sousa, Arcipreste de Esposende.

Pequenos Cantores da Manhã

Foi no dia 15 de Novembro que os Pequenos Cantores da Manhã realizaram o seu magusto tradicional. Logo depois do almoço, era uma hora da tarde, num luxuoso autocarro da Turilis, todo o grupo partia em passeio recreativo e ao mesmo tempo cultural. De Belinho até Barcelos e daqui à Fran-

queira, onde se assaram as castanhas, depois ao monte de S. Félix em Laundos, daí até Vila do Conde e depois teve lugar uma visita à linda igreja de Caxinas e aqui foi a hora do lanche, daí seguiu a caravana pela cidade da Póvoa de Varzim até à praia de Apúlia onde teve lugar uma prova desportiva e depois era já noite e era o regresso a Belinho.

Durante a viagem foi exibido um lindo filme no video do autocarro. Já em Belinho, todos diziam: — que bom, queremos voltar.

Grupo Coral

Também o Grupo Coral teve ocasião de conviver em santa alegria para comemorar a sua padroeira — Santa Cecília, no dia 22 de Novembro. Era a festa de Cristo Rei. Da parte da manhã cantou a missa pela alma de Angelina para assim assinalar o 1.º aniversário da sua morte e no fim da missa todos se deslocaram ao cemitério para aí orar pelo seu eterno descanso e depor no seu túmulo uma flor de saudade. Da parte da tarde, da festa de Cristo Rei, todo o grupo se deslocou a um Restaurante da vila de Esposende onde teve lugar um convívio muito íntimo e amigo. Também aí não faltaram as célebres castanhas assadas e o bom vinho verde. Parabéns por tudo.

MARINHAS

Jubileu Sacerdotal

É com imensa alegria que informamos: no dia 16 deste mês, os nossos queridos conterrâneos e missionários da Congregação do Espírito Santo, P. es Gil Afonso Losa e António Ribeiro Laranjeira celebram as Bodas de Prata da sua ordenação sacerdotal.

Foi no dia 16-12-62 que receberam, como dom de Deus, o sacramento da Ordem, no Seminário de Carcavelos, onde concluíram os seus estudos.



P.º GIL
AFONSO LOSA

O P.º Gil Afonso Losa, cantou a Missa Nova no dia 1 de Janeiro de 1963. Consagrado para o apóstolado em terras de Missão, foi enviado para Cabo Verde, onde chegou a 6 de Março de 1964. Iniciou aí a sua Missão apostólica como Vigário Cooperador, sendo já há largos anos pároco de Santiago.

O empenho apostólico que sempre demonstrou, levou os seus Superiores a nomeá-lo Assistente Diocesano de Acção Católica, membro do Conselho Diocesano e também Superior Principal dos Missionários do Espírito Santo em Cabo Verde, desde 1 de Julho de 1979.



P.º ANTÓNIO
RIBEIRO
LARANJEIRA

O P.º António Ribeiro Laranjeira, cantou Missa Nova em Góios, Marinhas, no dia 31 de Dezembro de 1962. Destinado às Missões, seguiu para Angola, onde trabalhou na Missão do Duque de Bragança, dali passou para Capelão da Diamang, sendo também Superior duma comunidade religiosa.

De 1973 a 1975 foi Superior da Comunidade de Carcavelos e Reitor do Seminário.

Mudou a seguir para o Brasil, onde foi Superior da Comunidade de Eden, sendo nomeado depois Reitor do Seminário de Nova Iguaçu.

Presentemente encontra-se à frente, como Superior dum Seminário Noviciado em Porto Rico.

Aos ilustres Marinhenses, que se apresentam com uma bela folha de serviços Pastorais Sociais, endereçamos um grande abraço de parabéns, com votos de muitos e felizes anos de vida em serviço apostólico.

Legião de Maria (Bodas de Prata)

Em 14 de Setembro de 1962, a Legião de Maria iniciou a sua caminhada apostólica nesta comunidade.

De lá para cá essa caminhada tem sido entusiasta e empenhativa e a prova está na existência de dois grupos (Praesidia) adultos e 6 juvenis, num total aproximado de 150 membros activos.

Portanto, já lá vão 25 anos de actividade! Para celebrar a efeméride (Bodas de Prata), organizou-se um passeio-convívio e assim no passado dia 12 de

Setembro, dois autocarros transportaram aqueles que puderam participar, até ao Jardim Zoológico da Maia e depois até à N. Senhora da Saúde, dos Carvalhos, onde foi celebrada a eucaristia e se fez o almoço-convívio.

Após o almoço, que teve bolo e o cântico dos parabéns à Legião, foi a visita à casa do «Gaiato» Paços de Sousa com passagem por N. Senhora da Assunção em Santo Tirso. Um dia cheio de encanto, alegria e belas recordações.

Parabéns à Legião de Maria e a quem nela trabalha, bem haja pela acção desenvolvida e votos de muitos anos de vida repletos de êxito apostólico.

Obras na Igreja Matriz

Há dias, o Conselho Paroquial reuniu e decidiu que se devia proceder, logo que possível, à remodelação da instalação eléctrica e pintura das paredes interiores da Igreja Matriz.

Uma vez que vamos ter em Fevereiro ou Março a visita Pastoral, há conveniência de acelerar este trabalho. Para custear as despesas está aberta uma subscrição que já conta com 217.322\$00.

Embora não sejam muitos os que já se inscreveram mas, com o saldo da fase anterior 43.078\$00 e com 2 ofertas generosas (Guilhermina Morais, de Cepães deu 61.545\$00 — lucro das flores que vendeu — e Manuel da Silva Cardoso, de Outeiro — 50.000\$00) — há em caixa 217.322\$00.

Festa do S. Coração de Jesus e Natal

Como já vem sendo costume, no domingo anterior ao do Natal, aqui na paróquia promove-se a festa em honra do S. Coração de Jesus, com semana de pregação e celebração da penitência. Ao mesmo tempo, faz-se a preparação mais conveniente do Natal de Nosso Senhor.

Este ano a pregação começa no dia 14 à tarde e estará ao cuidado do Rev.º Mons. Horácio Araújo, de Ronfe, Guimarães.

Diariamente haverá conferências às 17 e 19 horas.

Mês das Almas

A devoção às Almas do Purgatório mais uma vez se evidenciou de modo significativo. Todos os dias de manhã a igreja paroquial estava cheia de fiéis e à tarde um número razoável também aparecia, apesar de haver, quase à mesma hora devoção nas capelas de Góios, Outeiro, Monte e Rio de Moinhos. Belo exemplo de fé e caridade.

Celebração Baptismal

Joaquim Pedro, filho de Domingos Patrão Sapateiro e de Benvida Maria O. da Silva, do Monte.

José Fernandes, filho de Abílio Ribeiro Pereira e de Maria Helena C. Couto, de Cepães.

Andreia Sofia, filha de José António Pereira Ribeiro e de Maria de Fátima R. de Abreu, de Rio de Moinhos.

Óbitos

Dia 7 — Justino Gonçalves Calheiros, de 86 anos de idade, casado com Maria de Lurdes Gonçalves Calheiros, do lugar de Cepães.

8 — Alexandrina Silva Cavalheiro, de 88 anos, viúva de Amadeu Vila Chã.

13 — Rosa Gonçalves Losa, de 76 anos de idade, casada com Carlos Moreira, de Pinhote.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

Bodas de Prata Matrimoniais

Dia 9 — Domingos Cunha e Maria Adelaide L. Martins, de Rio de Moinhos.

22 — Francisco Domingues Patrão e

Maria Arminda Amaro Marques, de Igreja. Presentemente em França.

29 — Manuel Coutinho P. Carneiro e Maria do Sameiro Coutinho Inês, de Cepães.

Notícias Breves

De 4 a 6 deste mês, 18 jovens da nossa Paróquia estiveram reunidos em Retiro Espiritual na casa da Colónia Balnear do P.º David, em Apúlia.

Acção Católica — Em 28 do mês passado seis elementos da A. C. R. participaram no Conselho Diocesano.

Natal dos Missionários — No passado domingo, o ofertório das missas foi o

contributo que a Comunidade Paroquial quis dar ao Natal dos nossos Missionários de África a quem enviamos um grande abraço de amizade.

Escola de Pinhote e Outeiro — Está marcada a inauguração oficial da Escola Primária de Pinhote e Outeiro para este sábado (12/12). Depois dar-se-á relato mais completo.

Bovina de Marinhas — No domingo passado (6/12) reuniu em Assembleia Geral a Bovina de Marinhas que apenas elegeu os delegados dos Lugares para 1988.

Cemitério Paroquial — Dentro em breve vão começar as obras de alargamento do Cemitério Paroquial.

GANDRA

Casamento

Dia 14 — Raul Ferreira Morgado, filho de Manuel do Vale Margado e de Deolinda Gonçalves Ferreira, com Maria da Conceição Alves Morgado, filha de Manuel Gaijém Morgado e de Maria Carreirinha Alves, ambos naturais e residentes nesta freguesia.

Falecimento

No Instituto de Oncologia do Porto, faleceu, depois de prolongada doença, no dia 4 de Novembro, Laurentina Alves Peixoto, de 67 anos de idade, solteira, natural desta freguesia onde foi sepultada.

Baptizados

No dia 6 de Dezembro, Verónica Alexandra Lima Pereira, filha de Adolfo Gonçalves Pereira e de Maria Teresa Peixoto Lima.

— Luís Carlos Pereira Ribeiro, filho de José Manuel Pereira Ribeiro e de Maria Laurentina Pereira Maciel.

Outras Notícias

■ Como nos anos anteriores, este ano, no domingo antes do Natal, será celebrada a festa da criança. Além dos divertimentos, serão distribuídas prendas a todas as crianças da freguesia.

■ Está concluída a obra do tecto do Salão cujo total, com a electrificação, ultrapassa os 350.000\$00.

■ Festa de S. Martinho:

Receita	540.600\$00
Despesa	487.215\$00

Saldo 53.385\$00

■ O grupo do costume sairá no dia um de Janeiro a percorrer as casas da freguesia cantando as Janeiras e desejando Boas Festas a todas as famílias.

■ O contributo para os Seminários, este ano, da nossa freguesia, foi de 18.000\$00.

■ Com o objectivo de programar o novo ano litúrgico, reuniu-se, nos dias 22 e 29 de Novembro, o Conselho de Pastoral Paroquial.

VILA COVA

Baptismos

Dia 8 — David Jorge Pinto Filipe dos Santos, filho de Agostinho Filipe dos Santos e de Dr.ª D. Fernanda do Céu Pinto dos Santos. Oficiou ao acto religioso o tio do neófito, Sr. P.º Avelino Marques Peres Filipe.

22 — Marta Cristina Oliveira da Costa, filha de António Silvestre da Costa e de Maria de Fátima Figueiredo Oliveira.

Casamentos

EM NOVEMBRO

Dia 7 — Miguel Alberto Tomé da Costa, filho de Francisco Paula da Costa e de Maria de Sousa Tomé, com Maria de Fátima Matos Fernandes, filha de Albino Fernandes do Monte e de Arminda Matos Branco.

21 — Joaquim Gomes Vilas Boas, filho de Angelino dos Santos V. Boas, com Maria Elvira Cachada dos Santos, filha de Maria Arminda Cachada dos Santos.

28 — José Matos Novais, filho de Armindo de Lima Novais e de Maria Engrácia Matos Branco, com Maria do Céu V. Boas Faria, filha de Manuel Faria da Costa, já falecido, e de Maria Amélia Costa Vilas Boas.

EM DEZEMBRO

5 — João da Costa Ribeiro, filho de Paulino de Sá Cachada Ribeiro e de Carolina Maria da Costa, com Maria Preciosa Nogueira do Monte, filha de Rufino Martins do Monte e de Florinda Fernandes Nogueira.

— Fernando Faria Dias, filho de Manuel Moreira da Fonseca e de Idalina

Fernandes de Faria, com Maria do Céu Mendes Moreira, filha de Boaventura Moreira da Fonseca e de Maria de Lurdes Mendes do Vale.

Óbitos

Rogamos uma prece por mais estes irmãos que Deus acaba de chamar deste mundo: Manuel da Costa Miranda, de 77 anos de idade, que foi do lugar de Banho; Delmiro do Vale Pereira, do lugar de Banho; e José Martins Fonseca, de 20 anos, do lugar de Vila Cova e que faleceu repentinamente.

Notícias Várias

— Ultrapassando tudo quanto seria de esperar, o Povo de Vila Cova continua a revelar uma grande generosidade para com as obras da Igreja Paroquial. A afirmá-lo af estão as ofertas dos lugares. E tudo com muita alegria. Cada cortejo tem correspondido a outra festa da freguesia. Desta vez temos a registar mais as seguintes ofertas: Lugar de Enchate — 291.800\$00; lugar de Vila Cova de Baixo — 280.000\$00; lugar de Banho — 232.200\$; lugar da Portela — 130.020\$; lugar de Mereces — 137.500\$00; lugar de Vila Cova de Cima — 560.000\$00 e lugar de Samo, para já 300 contos.

— A nossa paróquia vai renovar a sua consagração ao Imaculado Coração de Maria no dia 18 de Dezembro — Festa da nossa Padroeira.

— Para os Seminários Diocesanos a paróquia de Vila Cova contribuiu com 25 contos e a de Mariz com 8.000\$00.

A Segunda Recolha das Pratas, com D. José da Costa Torres, em 1807

(Continuação)

O pároco António Boaventura Mendes da Costa atestou, a 13 de Novembro,

Pelo Rv.º P.º Dr. Franquelim N. Soares

que ficaram exceptuadas da entrega a confraria da Senhora das Dores, que nada tinha, e a do Subsino, de quem

era a cruz processional, que não era obrigatório entregar-se por ser necessária; acrescentou, por último, que não podia ir pessoalmente por moléstia nomeando a João José do Amaral e João José de Miranda, ambos casados, inteligentes e de confiança, os quais já haviam assistido a coisa semelhante no tempo do arcebispo D. Fr. Caetano Brandão.

QUADRO SINÓPTICO DAS 4 FREGUESIAS

Freguesias	Pessoas que a foram levar	Data da entrega	Peso da prata (marcos-onças-óitavas)	Importância para a condução	Pessoas que a receberam
APÚLIA	Manuel A. Hipólito Manuel J. G. da Cruz	21/11	33-23-7	\$300 réis	Manuel Lopes
FÃO	Manuel da Graça Cravo	12/11	217-50-9	\$670 réis	P.º João da Silva Areias
GEMESSES	Abade José N. Velho	16/11	19- 1-13	\$080 réis	José António da Costa
V. COVA	João José do Amaral João José de Miranda	16/11	100-41,5-31	\$400 réis	Manuel José Gomes
			369-114,5-60	1\$450 réis	

A RESTITUIÇÃO E O ROUBO POR JUNOT

Entretanto dera-se a primeira Invasão Francesa, chefiada por Junot, que chegara à fronteira portuguesa a 17 de Novembro de 1807. Entrou em Portugal e na manhã de 24 encontrava-se em Abrantes, caminhando apressadamente em direcção a Lisboa.

No país instala-se um ambiente de medo e até de pânico geral, mandando-se superiormente receber os Franceses como amigos. A Família Real embarcou, no dia 27, com destino ao Brasil, para onde partiu no dia 29 por lho não permitir mais cedo o mau tempo. Neste mesmo dia, à noite, Junot está às portas de Lisboa, em Sacavém. No dia seguinte instala-se na capital do reino e torna-se, de facto, rei de Portugal.

Estabelecido em Portugal o domínio do imperador Napoleão Bonaparte, este

impôs em Milão, a 23 de Dezembro, a tremenda contribuição de cem milhões de francos a Portugal. Entretanto deve ter-se procedido à restituição das pratas às igrejas, fazendo-as regressar de Santa Cruz de Coimbra à Roma Portuguesa (se acaso tinham saído para lá).

O que é certo é que houve, de facto, a restituição na íntegra, em Braga, aos responsáveis de cada freguesia. Mas tal restituição não se fez por amor às igrejas e às paróquias, mas sim, penso, para serem de novo dadas aos franceses a partir dos respectivos concelhos, e naturalmente aumentadas e tudo bem pesado a pente fino, em ordem ao pagamento da dura contribuição dos cem milhões de francos.

Neste sentido o governo ordenou a declaração das pratas de cada freguesia e depois a sua entrega e peso. No concelho de Esposende a declaração fez-se a 23 de Fevereiro de 1808 e a entrega e peso a 6 de Março.

AGRADECIMENTO

(Continuação da última página)

celhias, aos Condiscípulos, aos Familiares e Parentes, aos Amigos, ao Hotel Nélia e seu pessoal de serviço, à Imprensa e a TODOS quantos abrilhantaram a cerimónia religiosa, ou o convívio, com a sua presença amiga e calorosa, ou com o seu trabalho humilde e discreto.

E se, neste cortejo de agradecimentos, me for lícito fazer uma referência especial, mencionaria a surpresa feita pelo Conselho Paroquial, ao apresentar-me os traços principais da minha vida, ao jeito de biografia. Não tinha conseguido vencer a barreira do segredo com que trabalharam, nem esperava que tivessem ido tão longe. O vosso trabalho, tão primoroso, ficará como um monumento volante que, depois de levar a todos os espíritos os traços característicos da vida plurifacetada da pessoa em causa, arquiva para a posteridade o seu ideal e presta uma relevante Homenagem, para além do sacerdote, ao SACERDÓCIO. Efectivamente, era o Sacerdócio que

deveria ter sido mais exaltado na hora da homenagem...

Um obrigado muito sincero a todos quantos colaboraram nessa publicação. Torno extensivo este mesmo obrigado aos paroquianos que contribuíram para o anel, aos condiscípulos que ofereceram a batina e o roquete, e ao clero do arceprelado que ofereceu a faixa, o cabecão e o barrete, além de uma obra literária.

Que todos tenham compreendido as falhas humanas, sempre possíveis em actos desta natureza e com tão grande número de pessoas! Que todos tenham desculpado os imprevistos, provocados pela agitação da vida, ou pressas de última hora! Com a suspensão dos brindes, falou-se pouco... mas viveu-se muito.

Que o Sacerdócio de Cristo, por mim tão pobremente participado, continue a consagrar a vida de todos os meus amigos, como preito de gratidão, de profunda estima e de muita amizade.

Mons. Manuel Baptista de Sousa

CARTA DE LISBOA

1. SEMANA MINHOTA

1.1. Decorreu, com muito brilho, as exposições artesanal, de artes plásticas e bibliográfica (esta só sobre as obras de Manuel de Boaventura) e, bem assim, as diversas conferências que, durante esta semana tiveram lugar.

De entre as que assistimos, das que mais gastamos foram as de:

a) *Luis Forjaz Trigueiro* — escritor — sobre uma «Geografia Literária do Minho», em que disse que quem escreveu melhor sobre o Minho foram escritores não minhotos. Com efeito, estes não se sentindo extasiados e embevecidos e como que, «amolecidos» pelas ricas paisagens multicolores de rara beleza desta província, descreveram-na com mais realismo, não apenas quanto à sua paisagem, mas também relativamente aos seus costumes, modos de vida, o seu conformismo face à miséria e à fome que então graçava na província. Dentre eles destacou *Camilo Castelo Branco* com as suas «Novelas do Minho», reagindo contra a idealização romanesca daqueles, que dando aos seus escritos um conteúdo doutrinal declaradamente conservador, pregavam a renúncia do trabalhador rural a procurar melhorar a sua pobre condição resignando-se a essa mesma condição;

b) *D. Maria Emília Vasconcelos*, com a sua exposição «de cór» com o título «O traje do Alto Minho, não é só um traje lindo...» que com uma graça muito leve e que bem dispõe caracterizou cada um dos trajes do Alto Minho, especialmente os da região de Viana, recitando frequentemente as quadras contidas nos chamados «lenços de amor». Finalmente, desfilaram, um a um, todos os trajes milhotos que compõe o «rancho folclórico da Casa do Minho», criticando-os quer positiva quer negativamente. É pena que a Casa do Minho não possuía nenhum traje do nosso concelho, para que também ele, e as respectivas canções, em especial as de Vila Chã, constassem do espólio desta casa regionalista (o de Apúlia, embora o mais típico, não se enquadra bem naquele rancho folclórico, para participar em festivais de dança, pois só como um todo ele poderá funcionar e não isoladamente, integrado em qualquer agrupamento representante de toda a província minhota, mas já poderá fazer parte do espólio de um futuro MUSEU DO TRAJE a criar na Casa do Minho ou participar num desfile de trajes minhotos. Por isso, esta associação regional muito estimaria ter destes trajes e outros também típicos do concelho).

c) Mas o conferencista que mais prendeu a assistência, daqueles a cujas palestras, assistimos foi sem dúvida o Sr. Dr. António Losa emprestando à sua exposição um calor e vivacidade tal acompanhados de uma certa ou antes da muita graça de citações de Manuel de Boaventura, que a ninguém deixou dormir o que não aconteceu nas outras conferências, apesar do opíparo jantar que a precedeu, bem regado pelo sabroso nectar verde da região.

O Sr. Dr. A. Losa soube dar, na sua alocução, a verdadeira dimensão de Manuel de Boaventura, mesmo àqueles que, como eu que já conhecendo algo deste escritor concelhio, não sabiam da dimensão que possui. Mas sobretudo é de realçar o contributo que deu para o real conhecimento do mestre àqueles não esposendenses que não, ou mal, o conheciam.

Além da exposição, foi também muito animado o debate final, sendo Boaventura projectado ao nível de um Aquilino (o que achamos um pouco arrojado, mas enfim... o futuro o dirá) e foi realçada a necessidade da reedição das suas obras o mais breve possível e dá-lo a conhecer ao país e não apenas limitando a sua

projectão ao concelho ou mesmo ao Minho, como até agora.

Que futuro acontecerá a Manuel Boaventura? Termina o orador. «Suceder-lhe-á o mesmo que a Camões e a Fernando Pessoa que também morreram esquecidos?» Cumpre-nos, a nós, contribuir para que não. Daqui fazemos um apelo à sua distinta família que não se oponha à tal e doe ou venda, ao município, a sua preciosa biblioteca, salvando assim tão precioso património cultural. Será a melhor maneira de honrar vosso pai e avô e de perpetuar a sua memória. Oxalá dentro em breve seja assinado, para o efeito, um protocolo entre o Município e a Família Boaventura.

1.2. A Câmara de Esposende e à Casa da Cultura concelhia se agradece o ter proporcionado esta bela jornada esposendense em Lisboa e ao Sr. Dr. António Losa o ter acedido a ser o animador desta noite maravilhosa.

1.3. CONCLUSÃO DA SEMANA MINHOTA

A «Semana Minhota» terminou no dia 29 — domingo — com uma mesa redonda, sob o título «Passado, Presente e Futuro da Casa do Minho».

Um dos principais temas tratados sobre o «Futuro da Casa do Minho» foi o contributo a prestar por esta agremiação à divulgação do nome e da obra de Manuel de Boaventura, na sequência, certamente, da magnífica jornada da noite anterior.

2. MANUEL DE BOAVENTURA — UM PERFIL

A Direcção da Casa do Minho na sessão ordinária da Assembleia Geral desta agremiação cultural e recreativa, a ocorrer no próximo dia 18 de Dezembro, vai propôr, entre outros, como seu sócio honorário o nosso grande escritor e etnógrafo Manuel de Boaventura.

Para dar a conhecer este grande nome da literatura regional minhota a todos os sócios, para na referida Assembleia Geral poderem votar em consciência, foi publicado no Boletim da referida Casa Regional «Minho Verde», o breve perfil mencionado em epígrafe.

Por erro de interpretação duma informação que lhe foi prestada numa reunião havida em Esposende nesse breve escrito o autor considerou Manuel de Boaventura como fundador do Grupo de Sargaceiros de Apúlia, quando na realidade apenas colaborou na sua fundação. O seu verdadeiro fundador foi o Sr. António Fernandes Torres, em 1934, então digníssimo presidente da Junta de Freguesia, que, em 1940, o integrou na Casa do Povo local, que também fundou, nesta data.

A família do seu fundador, especialmente, à Sr.ª Prof.ª D. Laurentina Torres Losa Faria, ilustríssima Presidente da Câmara de Esposende, que muito nos honrou com a sua presença e com as suas palavras quer no Jantar-convívio (embora sem discursos como é timbre dos nossos convívios) quer sobretudo no Colóquio que se seguiu.

3. BOAS FESTAS DE NATAL

Com os nossos cumprimentos, apresentamos a toda a Direcção e colaboradores deste jornal e a todos os seus leitores, especialmente à colónia de Lisboa e a todos os emigrantes, os nossos votos de Boas Festas de Natal e um Ano Novo de 1988 muito Feliz e muito Próspero.

Lisboa, 30 de Novembro de 1988.

L. Vassalo



Desporto

Futebol

III DIVISÃO NACIONAL

Ao cabo de 11 jornadas a A. D. E., que tem vindo a fazer uma prova bastante regular em casa, mas irregular fora, mantém-se no grupo das equipas com aspirações de subir à II divisão nacional. A formação de Esposende soma 15 pontos e segue em 2.º lugar na tabela classificativa, ex-aequo com outras equipas e a dois pontos do Joane, que comanda a prova.

- Valenciano, 3 — Esposende, 1
- Esposende, 2 — Monção, 0
- Vinhais, 0 — Esposende, 0
- Esposende, 2 — Mirandela, 0

TAÇA DE PORTUGAL

Cabendo-lhe defrontar o S. C. Lamego, equipa da 3.ª divisão nacional, Série B, para a terceira eliminatória da Taça de Portugal, a A. D. E. conseguiu ultrapassar mais este obstáculo e passar, assim, à eliminatória seguinte, onde poderá defrontar um clube grande do futebol nacional.

- Esposende, 2 — Lamego, 0

TAÇA DE HONRA DA A. F. BRAGA

- Esposende, 3 — Fafe, 0
- Gil Vicente, 4 — Esposende, 0
- Esposende, 2 — Joane, 2
- Ribeirão, 0 — Esposende, 0
- Esposende, 0 — Santa Maria, 1

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

I DIVISÃO

- Fão, 3 — Prado, 2
- Apúlia, 4 — Lousado, 0
- Maximinense, 1 — Marinhas, 2
- Ceramistas, 0 — Fão, 0
- Lajense, 6 — Apúlia, 2
- Marinhas, 3 — Vilaverdense, 2
- Fão, 1 — Lousado, 1
- Apúlia, 3 — Ferreirense, 1
- Pousa, 2 — Marinhas, 0
- Lagense, 4 — Fão, 1
- Dumiense, 8 — Apúlia, 0
- Marinhas, 0 — Ruivanense, 0
- Fão, 2 — Ferreirense, 1
- Apúlia, 0 — Celeirós, 1
- Tadim, 1 — Marinhas, 1

As equipas concelhias têm vindo a fazer uma prova algo irregular, nomeadamente o Marinhas, cuja formação tem valores para fazer mais e melhor. No entanto, há ainda muito campeonato e, espera-se, tudo possa mudar, no sentido positivo.

II DIVISÃO

- Ninense, 2 — Antas, 2
- Louro, 2 — Gandra, 2
- Vila Chã, 2 — Cabreiros, 2
- Antas, 1 — Roederstein, 1
- Gandra, 2 — Cervães, 0
- Viatodos, 2 — Vila Chã, 0
- Águias da Graça, 2 — Antas, 0
- Laje, 1 — Gandra, 1
- Vila Chã, 1 — Meães, 0
- Antas, 2 — Negreiros, 1
- Roederstein, 1 — Gandra, 1
- Panoense, 1 — Vila Chã, 0

O Gandra está a fazer excelente carreira, mantendo-se em 2.º lugar com 9 pontos. As outras equipas concelhias também vêm fazendo uma prova regular. O Antas soma 7 pontos e o Vila Chã 6 pontos.

III DIVISÃO

- Estrelas do Faro, 1 — Vilarinho, 0
- Estrelas, 1 — Estrelas do Faro, 2
- Est. do Faro, 5 — Mac. de Rates, 2
- Gondifelos, 5 — Estrelas do Faro, 1
- Estrelas do Faro, 4 — Roriz, 1

O Estrelas do Faro segue bem posicionado, com 10 pontos, para manter intactas as aspirações de subir à II divisão.

JUNIORES

- Esposende, 5 — B. da Misericórdia, 1
- Ribeirão, 1 — Esposende, 2
- Marinhas, 1 — Santa Maria, 4
- Apúlia, 2 — Fão, 0
- Esposende, 1 — Realense, 0
- Ferreirense, 2 — Marinhas, 1
- Prado, 2 — Apúlia, 0
- Louro, 1 — Esposende, 1
- Marinhas, 3 — Fão, 2
- Águias da Graça, 4 — Apúlia, 0
- Esposende, 1 — Águias da Graça, 0
- Fão, 4 — Bairro da Misericórdia, 0
- Prado, 1 — Marinhas, 0
- Esposende, 2 — Andorinhas, 0
- Ribeirão, 7 — Fão, 0
- Marinhas, 10 — Apúlia, 0

Os juniores da A. D. E. seguem nos primeiros lugares, com 13 pontos, e com boas perspectivas de virem a ser apurados para a fase final. Registe-se, todavia, que, apesar de terem vencido, na 1.ª jornada, o Apúlia, por 5-1, os juniores da A. D. E. perderam, na secretaria, este jogo por terem alinhado com um jogador em situação irregular!

JUVENIS

- Esposende, 3 — Gil Vicente, 0
- Alvelos, 1 — Esposende, 9
- Esposende, 11 — Ceramistas, 1
- B. da Misericórdia, 2 — Esposende, 4
- Esposende, 4 — Andorinhas, 3

Os juvenis da A. D. E. são apenas os primeiros classificados, só com vitórias, 35 golos marcados e 8 sofridos! Parabéns rapazes pelo futebol de luxo que estais a praticar.

INICIADOS

- Esposende, 1 — Tibães, 4
- Braga A, 18 — Marinhas, 0
- Guimarães A, 3 — Esposende, 0
- Marinhas, 3 — Vitória, 2
- Esposende, 4 — Marinhas, 0
- Braga A, 21 — Esposende, 0
- Ucha, 6 — Marinhas, 0
- Esposende, 2 — Vitória, 2
- Famalicão, 12 — Marinhas, 2
- Viatodos, 2 — Esposende, 0

A. F. DE VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

A equipa do Forjães vem fazendo uma prova muito regular, e, por isso, merece os nossos aplausos.

- Alvarães, 0 — Forjães, 1
- Forjães, 2 — Melgacense, 0
- Arcózel, 1 — Forjães, 0
- Forjães, 2 — Arcoreense, 0
- Caminha, 2 — Forjães, 1

JUVENIS

- Forjães, 8 — Fontão, 2
- Darquense, 2 — Forjães, 0
- Forjães, 0 — Monção, 6
- Areosense, 6 — Forjães, 2

INICIADOS

- Castelense, 1 — Forjães, 1
- Forjães, 0 — P. da Barca, 1
- Muíã, 1 — Forjães, 0
- Forjães, 4 — Vila Franca, 0
- Forjães, 1 — Vila Fria, 5

— Os sistemas sonoros e de iluminação do Santuário de Fátima, montados há mais de trinta anos, vão ser agora remodelados para que todos os peregrinos possam ver e ouvir bem o que se diz junto da Basílica.

— O distrito de Braga foi aquele que maior crescimento natural registou entre 1980 e 1986. Nesse período a população sofreu um aumento de 8,5 por mil. Todavia a nível nacional a população diminuiu.

— O número de casos de SIDA confirmados em Portugal atingiu 81, dos quais 41 já faleceram.

— Apesar de ter cura há mais de trinta anos, a tuberculose continua a matar em Portugal. Em 1986 morreram 403 pessoas.

— Portugal perdeu nos últimos 25 anos, um milhão de empregos na agricultura.

— Alunos e professores das cerca de 13.000 escolas portuguesas vão poder visitar o local tocado há 500 anos por Bartolomeu Dias, após dobrar

Panorâmica

o Cabo da Boa Esperança, caso ganhem um concurso denominado «Bartolomeu Dias - 88», de textos e desenhos.

— Em S. João de Rei, Póvoa de Lanhoso, um bebé recém-nascido foi enterrado num quintal. A GNR procedeu ao desenterramento e detenção da mãe, que era casada e tinha 45 anos.

— Técnicos portugueses e estrangeiros vão analisar a problemática da plantação e exploração do castanheiro.

— Cada cigarro encurta a vida em cinco minutos e meio.

— O número de pessoas que falam o idioma português nos sete países que o adoptaram oficialmente é de cerca de 180 milhões.

— Nos Estados Unidos, país das liberdades (?) a Conferência Episcopal foi multada em 50 mil dólares, por não apresentar um documento sobre o aborto no Tribunal, em devido tempo.

— Na Albânia, o Estado é oficialmente ateu e quem praticar a religião pode ser condenado a 12 anos de cadeia, ou condenado à morte, como aconteceu em 1973 ao P.e Stefan Kurti, que, por ter baptizado uma criança foi fuzilado.

— Na China, existe a chamada Igreja Patriótica, criada no ano de 1957 para reagrupar os católicos chineses, subtraindo-os à autoridade do Vaticano. Depende só do Partido Comunista.

— Jovem de Valença salva o pai e recebe «Prémio Vale-Flor».

— Barragem dos Pisões poderá dar 350 toneladas de trutas.

— Foi aberto concurso para a nova ponte de Viana, que custará três milhões e meio de contos, numa extensão de 2.230 metros, duas faixas de rodagem de 7 metros de largura, e deverá ser executada em 1.270 dias.

— A população da Terra está a aumentar 150 pessoas por minuto, ou seja 220 mil por dia, devendo atingir um total de 5 mil milhões ainda neste ano.

AGRADECIMENTO

Começo o meu agradecimento como há sete anos atrás. «Por Cristo, tudo deixei: — mãe, irmãos, conterrâneos, aldeia natal, etc. Em compensação, como promete o Evangelho, tudo encontrei. O amor e o carinho dos primeiros e segundos paroquianos veio preencher todos os vazios de um coração que se entregou, sem reservas, ao serviço do Povo de Deus...».

Agora, também a Hierarquia, — Prelado da Arquidiocese e Santo Padre, com o título honorífico de Monsenhor, veio reconhecer a minha doação e os pobres serviços prestados à Santa Igreja.

Que esta nomeação não prejudique o mérito da minha vida! E porque desejo, acima de tudo, a recompensa do Senhor a quem tenho servido, tomei como lema desta hora a recomendação de S. Paulo aos Coríntios: «Quem se gloria, glorie-se no Senhor».

Consumado o acontecimento e rejeitando o triste epitáfio da ingratidão, venho, profundamente reconhecido, agradecer a TODOS quantos me felicitaram pela nomeação (e foram centenas), ou contribuíram para a homenagem prestada por ocasião da investidura de Monsenhor.

Resistindo ao perigo de enumerar pessoas, ou associações, para evitar possíveis lapsos, quero deixar aqui, do íntimo da alma, um MUITO OBRIGADO ao Santo Padre, ao Senhor Arcebispo Primaz, aos Colegas no Sacerdócio, à Comunidade Paroquial de Esposende e da Junqueira, ao Conselho Paroquial, à Confraria do SS.mo, ao Grupo Coral, aos Jovens, às Catequistas, aos Cursistas, às Zeladoras de altares, às Crianças da catequese, às Ex.mas Autoridades Con-

(Continua na pág. 7)

Andebol

TORNEIO DE NATAL

A convite da Seleccionadora-treinadora Nacional, Prof.ª Fátima Monge da Silva, as equipas femininas de Andebol (Iniciados e Juvenis) do Clube Jovem de Esposende estarão presentes e participarão no Torneio de Natal, em Andebol, a realizar em Lisboa, de 27 a 30 do corrente mês. Sem dúvida que o valor das equipas de Esposende já é reconhecido a nível nacional.

MASCULINOS

TORNEIO ABERTO JUVENIS A. A. BRAGA

- Esposende, 6 — Coelima, 21
- Esposende, 7 — Fafe, 25
- A. B. C., 50 — Esposende, 7

Jogos Particulares — Infantis

- Fermentões, 7 — Esposende, 11
- Esposende, 6 — Guimarães, 15

Iniciados

- Caminha, 6 — Esposende, 9
- Fermentões, 12 — Esposende, 17
- Esposende, 13 — Guimarães, 9

Juvenis

- Caminha, 12 — Esposende, 8
- Seniores
- Caminha, 12 — Esposende, 10

FEMININOS

- Infantis
- Caminha, 2 — Esposende, 2
- Famalicense, 1 — Esposende, 3
- Iniciados
- Caminha, 0 — Esposende, 6
- Famalicense, 0 — Esposende, 11
- Juvenis
- Caminha, 4 — Esposende, 9
- Famalicense, 0 — Esposende, 13